Efeitos do Hibiscus Sabdariffa na Modulação da Pressão Arterial: Uma Análise Integrativa.

Autor(res)

Higo José Neri Da Silva
Marcela Ferreira Santos
Luara Veras Freitas Campos
Vanessa Patricia Lima Sousa
Ana Lívia Almeida Cunha
Samyrah Maria Fialho De Araújo
Pietra Fernanda Gomes Fernandes
Matheus Felipe França Da Silva
Nayara Michele Monteiro Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

Resumo

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica com alta prevalência global, caracterizada por elevação dos níveis de pressão sanguínea e influenciada por fatores metabólicos, hormonais e genéticos. Tratamentos convencionais incluem dieta, medicamentos e fitoterapia, como o Hibiscus sabdariffa L., reconhecido por suas propriedades naturais que têm despertado interesse na medicina. Objetivo: Investigar as propriedades farmacológicas do Hibiscus Sabdariffa na modulação da pressão arterial. Metodologia: Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) acessadas via PubMed, utilizando os termos de busca "Hibiscus Sabdariffa," "Pressão Arterial," e "Fitoterapia," combinados através dos operadores booleanos OR e AND para desenvolver uma estratégia de busca compreensiva. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados entre 2019 e 2024 e disponíveis integralmente sem custo. A análise deu-se de forma descritiva, empregando o critério de similaridade semântica para orientar a síntese dos resultados derivados de uma amostra de quatro estudos relevantes. Resultados e Discussão: O Hibiscus sabdariffa é promissor na redução da hipertensão arterial e dos níveis lipídicos, fatores de risco importantes para doenças cardiovasculares. Estudos indicam que doses elevadas (>1 g/dia) de hibisco reduzem significativamente a pressão arterial sistólica em média 8,8 mmHg. Os benefícios incluem melhora da vasodilatação, inibição do influxo de cálcio nas células musculares lisas vasculares, ação diurética, e inibição competitiva da enzima conversora de angiotensina (ECA), além de efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios das antocianinas presentes. Em relação aos lipídios, o hibisco demonstrou redução significativa do LDL (-6,9% do valor basal), com efeitos variados e estatisticamente não significativos sobre o colesterol total, triglicerídeos e HDL. Conclusão: Em síntese, os estudos revisados referem-se ao Hibiscus sabdariffa de modo promissor como uma intervenção natural para

redução da pressão arterial e na melhoria dos perfis lipídicos, sendo uma opção terapêutica alternativa ou adjuvante, relevante em populações com maior predisposição a DCV.